

CUT



FUP



# JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA



Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXX | Nº 1332 | de 11 a 24/08/2014

# SUSTO!

Problema nas bombas do sistema de lubrificação de compressor da DCCF fez com que os produtos gerados naquela unidade fossem direcionados para as tochas da Repar. Ocorrência pintou o céu de vermelho, assustou população do entorno e inspirou a criatividade de internautas nas redes sociais. Sindicato quer participação na investigação do caso. → PÁG. 3



[WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR](http://WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR)

→ JURÍDICO

# Reuniões sobre a ação dos níveis esclareceram dúvidas

A ação do aumento por mérito (RT 1478) está no centro das atenções dos petroleiros da Repar. Isso porque o juiz da 1ª Vara do Trabalho de Araucária acatou o pedido dos advogados do Sindipetro Paraná e Santa Catarina e autorizou o pagamento dos valores incontroversos na ação coletiva, ou seja, os que correspondem apenas a parte não impugnada pela Petrobrás. As verbas a serem disponibilizadas são menores do que o Sindicato entende como devido, cuja decisão sobre os cálculos do processo cabem ao TRT e aguardam julgamento.

O despacho do juiz de Araucária despertou a atenção da categoria e não era para menos, pois a ação os níveis tramita há nove anos. Agora o pagamento dos valores incontroversos depende da atualização da conta para a confecção das guias de retirada, procedimentos

que devem levar entre 30 e 60 dias. As verbas serão entregues ao Sindicato que, de imediato, fará o repasse individual para os trabalhadores beneficiados.

Para esclarecer dúvidas e informar a categoria sobre o andamento do processo, o Sindipetro realizou duas reuniões com a categoria e o advogado Sidnei Machado no dia 06 de agosto. A primeira afirmação foi que a ação encontra-se em liquidação e não cabe recurso, porque já teve sentenças com vitórias dos trabalhadores em todas as instâncias da Justiça. “A grande dificuldade do processo agora está em como calcular os níveis. Isso desde

---

**O pagamento dos valores incontroversos depende da atualização da conta para a confecção das guias de retirada e as habilitações no Sindicato, procedimentos que devem levar entre 30 e 60 dias.**

---

que a ação retornou do TST, em 2010. O juiz determinou que a Petrobrás cumprisse a sentença, mas por ter uma conotação um pouco genérica, é inevitável ter que entrar nas particularidades”, explicou Macha-



Trabalhadores da Repar devem receber os valores dos cálculos incontroversos em breve

do. “O que temos defendido é que a Petrobrás deixou de aplicar a norma do aumento automático de nível em 12, 18 ou 24 meses desde 1996. Por isso, entendemos que é devido aos trabalhadores um nível a cada ano, desde 1996 até 2010, quando começou a execução do processo”, complementou.

De acordo com o advogado, todo petroleiro tem o direito a 14 níveis nesse período. “Se recebeu sete níveis, teria direito a receber outros sete. A Petrobrás quer compensar os níveis que concedeu a mais por ano e, na sua tese, os aposentados não teriam direito, pois no acordo do PCAC houve a quitação”.

Sidnei ainda explicou que após a sentença no TST, a Vara de Araucária determinou que um perito fizesse os cálculos individuais do processo. O Sindicato, por sua vez, contratou um perito para

fazer o mesmo, ato repetido pela Petrobrás. “Na hora de juntar os documentos, a Petrobrás apresentou de apenas 300 trabalhadores que, segundo ela, teriam direito. Na nossa conta, outros 180 que devem ser contemplados ficaram de fora, mas o juiz entendeu que também têm direito. Isso será resolvido em uma fase complementar”, afirmou.

O advogado informou que a Petrobrás está rediscutindo os cálculos no TRT com agravo de petição, o que não suspende o processo. “A finalização dos cálculos se divide em duas partes. A primeira, na Vara de Araucária, contempla aqueles que a

Petrobrás entende que têm direito, onde serão feitas as contas e os depósitos. A segunda está sob judge no TRT, que vai avaliar os cálculos. Mesmo assim, a execução segue”.

Machado terminou sua explanação afirmando que a implantação dos níveis na carreira também cabe ao TRT decidir. “A empresa alega que o PCAC quitou, mas nós defendemos o contrário”, finalizou.

A reunião prosseguiu com os petroleiros presentes, tanto da ativa, quanto aposentados, esclarecendo dúvidas sobre o processo, a maioria de cunho individual.

## Demais bases

No mesmo recurso de agravo de petição dos cálculos da Repar está a inclusão no processo dos trabalhadores das bases de Paranaguá e Santa Catarina.

A expectativa é que o julgamento ocorra ainda neste ano no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 9ª Região, em Curitiba.

➔ **SEGURANÇA**

# Repar flamejante

Ocorrência na DCCF assustou população do entorno da refinaria e inspirou piadas na internet

O Olho de Sauron, uma abdução, o Godzilla, o Armagedom ou uma explosão? A imaginação dos internautas viajou longe com a ocorrência operacional na Repar do dia 29 de julho. Enquanto os usuários da rede mundial de computadores postavam fotos do fogo que saía das tochas e pintava a noite de vermelho, além de criarem *memes* (piadinhas de internet), a população do entorno da refinaria não encarava o problema com o mesmo senso de humor. O Corpo de Bombeiros recebeu muitas ligações que relatavam um possível incêndio no parque industrial.

As primeiras informações divulgadas na imprensa afirmaram que havia sido um procedimento de manutenção na Repar, o que foi desmentido posteriormente pelo



Chamas que saíram das tochas da Repar pintaram o céu de vermelho

Sindipetro Paraná e Santa Catarina, que levantou junto aos trabalhadores a verdadeira causa da grande quantidade de chama saindo das tochas. O eixo de uma bomba do sistema de lubrificação do compressor de gases da Unidade de Desasfaltação e Craqueamento Catalítico Fluidizado (DCCF) quebrou e o sistema de amortização da pressão não respondeu de imediato conforme é projetado, o que causou a parada do compressor

para prevenir danos de maiores proporções no equipamento.

Os produtos de topo gerados naquela unidade (gás de refinaria, glp e nafta) foram direcionados para as três tochas da Repar, chamadas de flare, que são o sistema de segurança para despressurização em emergências, distúrbios operacionais ou partidas e paradas das unidades. A consequência disso foi a imensidão de labaredas e fumaça preta

nas tochas, o que acabou assustando a população. O problema ocorreu por volta das 17h30 e a causa foi detectada perto das

23h00. A situação só foi normalizada às 05h00 da manhã do dia seguinte (30/07).

A ocorrência operacional revela muito mais do que um simples incidente. Vários fatores contribuem para que anormalidades ocorram na refinaria. A falta de investimentos em manutenção preventiva e modernização dos equipamentos, fruto do Programa de Otimização dos Custos Operacionais (Pro-cop), aliada com o efetivo reduzidíssimo e a pressão por produtividade são a fórmula da tragédia.

O Sindicato reivindica a participação no Grupo de Trabalho da ocorrência para investigar sobre as causas da ocorrência.

\*Sauron é um personagem do universo fictício da Terra-média criado por J.R.R. Tolkien, autor do romance O Senhor dos Anéis.

\*Armagedom é identificado na Bíblia como a batalha final de Deus contra a sociedade humana iníqua, em que numerosos exércitos de todas as nações da Terra encontrar-se-ão numa condição ou situação, em oposição a Deus e seu Reino por Jesus Cristo no simbólico "Monte Megido".

\*Godzilla é um monstro gigante fictício inicialmente interpretado por um ator fantasiado, que apareceu em filmes japoneses.

## Criatividade e humor na web



\*com o perdão pelo português

\*Montagens produzidas por internautas publicadas nas redes sociais

## Produção acima do permitido!

Enquanto ocorrências operacionais e acidentes estão cada vez mais constantes, a Repar segue produzindo a todo vapor, inclusive acima do permitido. Reportagem divulgada pela Gazeta do Povo nesta sexta-feira (08/08) denunciou a operação extrapolada.

Em junho, último dado disponível, a média de processamento diário foi de 208,5 mil barris de petróleo, acima da capacidade máxima de 207,5 mil barris autorizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

O episódio chamou a atenção, mais uma vez, sobre o limite razoável para uma operação segura em uma planta do tamanho da Repar – algo estimado entre 85% e 90% do potencial, segundo o diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Adriano Pires. Em quatro dos seis primeiros meses deste ano, a refinaria produziu acima da capacidade autorizada.

